

CÂNTICOS

MISSA DAS 12H00

♪ ENTRADA:

Feliz o povo que sabe aclamar-Vos,
que sabe aclamar-Vos, Senhor,
e caminha à luz do Vosso rosto,
à luz do Vosso rosto.

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

Nós somos as pedras vivas da Igreja do Senhor.
Aleluia! Aleluia!

♪ COMUNHÃO:

A Porta da Fé 'stá sempre aberta para nós.
Por ela entramos,
por ela entramos na vida
e na comunhão com Deus.

♪ PÓS COMUNHÃO:

Bem aventurados os que têm fome
e sede de justiça,
porque serão saciados.

♪ FINAL:

Hinos de glória cantemos ao Senhor!
Cantemos: "Vitória! Aleluia!"



Tempo Comum

Ano A

1
Novembro
2014

TODOS OS SANTOS



SÍNODO
LISBOA 2016

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DO APOCALIPSE DE SÃO JOÃO (Ap 7, 2-4.9-14)

Eu, João, vi um Anjo que subia do Nascente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: «Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus». E ouvi o número dos que foram marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E clamavam em alta voz: «A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro». Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres Vivos. Prostraram-se diante do trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo: «Amen! A bênção e a glória, a sabedoria e a acção de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amen!». Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: «Esses que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e de onde vieram?». Eu respondi-lhe: «Meu Senhor, vós é que o sabeis». Ele disse-me: «São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro».

Palavra do Senhor.

«Vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas»

Há uma multidão imensa, muito para além do imaginável, que percorre os caminhos da vida em busca de Deus, Sua fonte e Sua meta, mesmo que o não faça de forma explícita...

Há uma multidão imensa, “*que ninguém pode contar*”, que faz da sua vida uma aproximação de Deus, ainda que por caminhos muito diversificados...

Há uma multidão imensa de gente que descobriu já o rosto de Deus e que faz do caminho de Jesus o seu caminho, na entrega total da sua vida ao Pai e aos irmãos: são os que se gastaram inteiramente no serviço, e no dom da própria vida “*branquearam as suas vestes no sangue do Cordeiro*”.

O caminho de Jesus é também o teu caminho?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 23 (24), 1-2.3-4ab.5-6

Refrão: Esta é a geração dos que procuram a vossa face, Senhor.

Ou: Esta é a geração dos que seguiram o Senhor, dos que seguiram o Senhor.



Do Senhor é a terra e o que nela existe, o mundo e quantos nele habitam. Ele a fundou sobre os mares e a consolidou sobre as águas. *Refrão*

.....
Este será abençoado pelo Senhor e recompensado por Deus, seu Salvador. Esta é a geração dos que O procuram, que procuram a face de Deus. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO (1 Jo 3, 1-3)

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamar filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos tal como Ele é. Todo aquele que tem n’Ele esta esperança purifica-se a si mesmo, para ser puro, como Ele é puro.

Palavra do Senhor.

«*Veremos a Deus tal como Ele é*»

O sonho que habita o nosso coração, um coração que traz consigo a marca de Deus e que não descansa enquanto não estiver definitivamente na presença d’Aquele que o criou para Si, há-de um dia realizar-se: “*veremos a Deus tal como Ele é*”.

Esta é uma realidade do futuro que ainda mal conseguimos antever.

Mas vivemos da esperança nesse futuro.

Uma esperança enraizada na experiência que fazemos já hoje, ainda que de forma muito imperfeita, da filiação divina que o Espírito Santo faz acontecer em nós...

E por mais pobre que seja ainda essa experiência de que somos filhos de Deus, “*somo-lo de facto*”!!!

***O desejo de ver Deus está profundamente enraizado na tua vida?
De que formas concretas é que ele se manifesta?***

✕ **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (Mt 5, 1-12a)**

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodaram-n’O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da salvação.

«*Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa*»

Para buscarmos Deus e pormos o nosso coração onde se encontram as verdadeiras alegrias talvez seja preciso, primeiro, deixar cair todas as ilusões de felicidade. E isso passa, muitas vezes, por um percurso histórico em que procuramos a felicidade onde ela não pode ser encontrada.

O cristão é, por definição, aquele que põe a sua alegria no Céu.

O que o move é o desejo de se unir cada vez mais a Deus e experimentar a alegria ímpar e indizível de estar na Sua presença.

A sua convicção mais profunda é a certeza de que tudo nesta vida só vale a pena se o ajudar a preparar-se para fazer do Céu a sua morada definitiva...

Quando se descobre isto entra-se noutro mundo de abordagem da realidade e criam-se as condições para entender as bem-aventuranças que, de outro modo, nos poderiam parecer um absurdo.

***As bem-aventuranças são já, para ti, uma certeza vivida?
O que falta para te entregares totalmente a este caminho?***